

36 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** _____

37
38 O Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Segundo Secretário que procedesse à leitura do
39 resumo da correspondência.

40
41 **1 - Expediente:**

42 O Segundo Secretário procedeu à leitura do resumo da correspondência, recebida no período de 1
43 de julho de 2016 a 22 de setembro de 2016, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando
44 arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

45
46 **2 - Análise e votação da Ata nº 3 da sessão realizada em 30 de junho de 2016.**

47 O Presidente da Assembleia, colocou a Ata à votação.

48 **A Ata nº 03 de 30 de junho de 2016 foi aprovada, por unanimidade.**

49
50 O Presidente da Assembleia informou que foi presente à Mesa, um Voto de Pesar e uma
51 Declaração Política:

52 - Voto de Pesar – *(Manuel Fernando da Conceição)*, apresentado pelos Deputados da CDU.

53 - Declaração Política – *IC1* - apresentado pelos Deputados da CDU.

54
55 O Presidente da Assembleia, solicitou aos Deputados da CDU que procedessem à leitura do Voto
56 de Pesar.

57
58 O Voto de Pesar, pelo falecimento do Senhor **Manuel Fernando da Conceição**, foi lido pela
59 Deputada Luzia Carvalho e aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à presente ata,
60 da mesma fazendo parte integrante.

61
62 O Presidente da Assembleia, perguntou se algum Deputado se queria pronunciar sobre este Voto
63 de Pesar.

64 **Intervenções:**

65 O Deputado Duarte Lynce Faria propôs à bancada da CDU, que os deputados do PS fossem
66 também, subscritores do Voto de Pesar. Referiu que Manuel Fernando da Conceição tinha sido um
67 alcacerense de relevo e que todos o tinham conhecido bem.

68 Relativamente à questão apresentada, a Deputada Luzia Carvalho, pediu que o Presidente da
69 Assembleia Municipal se pronunciasse sobre a mesma.

70 O Presidente da Assembleia disse que estava de acordo com a proposta apresentada e sublinhou,
71 que tinha tido a felicidade, de conviver com o Manuel Fernando da Conceição, dado que, ao longo
72 da sua vida, tinham participado em várias iniciativas culturais, no movimento associativo, - “um
73 amigo de longa data.” Enalteceu as suas qualidades como ser humano, muito rigoroso no
74 cumprimento das suas funções, dando como exemplo a direção da Associação Humanitária de
75 Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal. Sugeriu, que o Voto de Pesar fosse enviado à Liga
76 Portuguesa de Bombeiros, à Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal, que integrou como
77 dirigente e à Associação Humanitária de Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal, da qual era Vice-
78 Presidente da Direção, cargo que exerceu até ao seu falecimento.

79 Relativamente à questão colocada sobre o Voto de Pesar ser subscrito pelos eleitos do PS, o
80 Deputado Duarte Lynce Faria esclareceu que partilhavam do mesmo sentimento descrito no Voto
81 de Pesar. e que o seu sentido de voto, não estava em causa, seria sempre favorável.

82 Terminou dizendo que a bancada da CDU era soberana para decidir se seriam incluídos ou não no
83 Voto de Pesar.

84 O Presidente da Assembleia Municipal disse que o Voto tinha sido apresentado pela bancada da
85 CDU, e que ele como Presidente da mesa estava de acordo que o mesmo fosse subscrito pela
86 bancada do PS.

87 A Deputada Luzia Carvalho referiu que esta questão se resolveria com um parágrafo, já que o
88 mesmo tinha sido apresentado pelos eleitos da CDU e acrescentar-se-ia a subscrição dos eleitos
89 do PS.

90 O Presidente da Assembleia, colocou à consideração dos deputados a proposta da deputada Luzia
91 Carvalho, que foi aceite por todos.

92 O Presidente da Assembleia, colocou o Voto de Pesar à votação.

93 **Deliberação: O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.**

94

95 A Declaração Política – IC1, foi lida pelo Deputado Manuel Rocha e aqui se dá como reproduzida e
96 transcrita, ficando anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

97

98 **Intervenções:**

99 O Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao Presidente da Câmara se pretendia dar
100 alguma informação sobre o assunto.

101 O Presidente da Câmara informou que, em conjunto com o Presidente da Câmara Municipal de
102 Grândola, tinham solicitado uma reunião ao Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas e

103 estavam a aguardar uma resposta. Referiu, que tinha estado pessoalmente com o Sr. Ministro num
104 evento e que tinha trocado informações com o mesmo, sobre o IC1.

105 Informou ainda que, juntamente com o Presidente e o Secretário Geral da Associação Nacional dos
106 Municípios Portugueses, reuniram na sede daquela Associação, com o Sr. Secretário Geral das
107 Infraestruturas, o Dr. Guilherme de Oliveira Martins, tendo sido abordado na citada reunião, o
108 código dos contratos públicos e no final desta, disse-lhe, que continuava a aguardar a sua vinda
109 para visitar o IC1.

110 A Deputada Luzia Carvalho sublinhou que em traços gerais, a Declaração Política, retratava muito
111 bem, o já extenso historial do processo do IC1. Referiu ainda, a forma como os sucessivos
112 governos têm tratado esta questão, ou seja, com desprezo pelas populações. Acrescentou, que
113 tinham mudado os governos, os ministros, mas os argumentos continuavam a ser os mesmos, ou
114 seja, não existem compromissos sérios. Terminou dizendo, que era legítimo, que a Comissão de
115 Utentes do IC1, desenvolvesse mais ações e que manifestasse essa indignação perante o
116 desprezo dos sucessivos governos pela forma como o assunto tem sido tratado e também era
117 legítimo, pedir à Assembleia Municipal que se indignasse junto com a Comissão de Utentes e com
118 as populações.

119 O Deputado Duarte Lynce Faria, saudou a Declaração Política dos eleitos da CDU, mas afirmou,
120 que não estavam de acordo com os pressupostos que tinham sido ditos, já que havia uma questão
121 que era importante, pois relativamente às PPP, as mesmas tinham sido um negócio para os
122 privados. Referiu que existiu um momento de rotura, ou seja, quando se suspendeu a A26, a partir
123 daí, tinha sido o caos. Salientou, que o Estado tinha que ter uma palavra forte e firme e que poderia
124 sobrepor-se aos privados, caso fosse necessário, independentemente de acertar contas no futuro.
125 Terminou dizendo, que mais se poderia fazer para além da indignação, que se juntavam aos eleitos
126 da CDU e que a própria Assembleia Municipal e a Comissão de Utentes do IC1, deveriam reforçar
127 o papel dos dois autarcas como representantes das populações, pois os mesmos, poderiam ter um
128 papel decisivo, já que estão duplamente legitimados, quer pelo voto da população, quer pelas
129 Assembleias Municipais. Concluiu, dizendo que para existir uma solução concertada, os dois
130 presidentes de Câmara, serão fundamentais nessa situação.

131
132 O Presidente da Assembleia Municipal afirmou que a Declaração Política estava bem clara e que
133 perante as intervenções proferidas, se conclui que devemos continuar solidários com a Comissão
134 de Utentes do IC1 e valorizarmos o papel que esta tem tido neste processo e que consigam atingir
135 o objetivo.

136 Salientou a importância do envolvimento das populações já que as mesmas, também têm um papel
137 fundamental neste processo.

138 A Deputada Maria Antónia Crespo, não tendo entregue à mesa, no início da reunião, uma
139 Declaração Política relativa à **Abertura do Ano Letivo**, solicitou à Mesa que lhe fosse concedida
140 autorização para o fazer naquele momento, o que lhe foi concedido.

141 A Declaração Política – **Abertura do Ano Letivo**, foi lida pelo Deputada Maria Antónia Crespo e aqui
142 se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à presente ata, da mesma fazendo parte
143 integrante.

144

145 **Intervenções:**

146 O Deputado Manuel Rocha referiu a inauguração do Centro Pré-Escolar do Morgadinho e saudou o
147 executivo, pois desde a primeira hora se empenhou para que Alcácer do Sal tivesse uma das
148 escolas mais modernas e funcionais a nível nacional. Salientou ainda o apoio do município no
149 transporte escolar das crianças da Escola Básica Pedro Nunes para a Oficina da Criança, que
150 representava um esforço financeiro por parte do município em conjunto com a União de Freguesias
151 de Alcácer do Sal.

152 A Sala de Multideficiência, encontra-se encerrada. Informou que a Associação de Pais, já tinha
153 contactado a escola e também o município, e tinham obtido uma resposta por parte da Câmara que
154 informou estar a fazer todos os esforços junto da Direção Regional de Educação para que o
155 problema fosse resolvido. Referiu ainda a falta de auxiliares, na Escola Secundária de Alcácer do
156 Sal e também as obras que finalmente tinham sido finalizadas, mas ainda sem vistoria.

157 O deputado referiu-se também às escolas rurais, que já estavam na eminência de fechar,
158 salientando o facto, de que iriam continuar abertas.

159

160 O Deputado Duarte Lynce Faria referiu que era difícil a participação nas sessões às quintas-feiras,
161 apesar de compreender as razões,

162 Referiu-se também a um questionário que tinha sido mencionado na leitura da correspondência,
163 que era muito importante, poderia ser feito online, elaborado pelo Prof. Cândido de Oliveira, - uma
164 das pessoas mais experientes do ponto de vista da regionalização,- e dizia respeito ao seminário
165 dos "40 Anos do Poder Local".

166 O Deputado disse que se associavam à abertura da nova escola e lembrou que os vários
167 executivos tinham tido uma noção perfeita de como se haveria de melhorar as condições
168 infraestruturais do concelho.

169 Lembrou que nos últimos treze anos, tinham-se construído o Centro Escolar da Comporta e o do
170 Torrão e também a nova Escola Secundária de Alcácer do Sal.

171
172 **INTERPELAÇÃO AO EXECUTIVO**

173
174 O Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho saudou o executivo municipal, relativamente
175 ao concurso que iria abrir para a reparação da estrada entre Casebres e Alberge, acrescentou que
176 era uma luta que vinha do anterior executivo da Junta do qual ele tinha feito parte, já que desde o
177 ano de 2010 que a população de Casebres reivindicava a reparação da estrada.

178 Questionou o executivo relativamente ao caminho de Fangarifau a Casebres, pois sabia que
179 existiam dificuldades em relação a um dos proprietários. Quanto ao Lar de Casebres tinha
180 conhecimento de que o mesmo não iria abrir no dia um de Outubro, como tinham informado aos
181 familiares dos futuros utentes, mas os responsáveis da instituição dizem que tal facto, se devia à
182 Câmara Municipal. Assim sendo, solicitava ao Presidente da Câmara esclarecimento sobre o
183 assunto.

184
185 O Presidente da União de Freguesias de Alcácer do Sal, referiu o inquérito que o Deputado Duarte
186 Lynce Faria tinha mencionado relativamente à reposição das freguesias e disse que também tinha
187 respondido ao mesmo. Referiu também, o Projeto-Lei do PCP sobre a reposição das freguesias e
188 mencionou a contradição do inquérito da ANAFRE, onde queriam dar mais competências às
189 freguesias.

190
191 O Presidente da Assembleia Municipal disse que o ofício tinha chegado no dia dezasseis de
192 setembro e só tinha tomado conhecimento no dia vinte e dois de setembro e para o órgão dar um
193 parecer, era necessário mais tempo.

194
195 A Deputada Maria Antónia Crespo, referiu o encerramento de algumas escolas rurais e salientou
196 que a Escola Básica de Palma, atualmente, tinha seis alunos e que no próximo ano letivo teria oito
197 alunos. Mencionou a Escola Básica dos Telheiros, que também estava em risco de encerramento,
198 mas tal, tinha sido rejeitado pelo atual executivo. Salientou ainda, a valorização do trabalho na
199 Oficina da Criança e por esse motivo, está previsto a sua requalificação.

200
201 O Deputado Manuel Rocha referiu que a revisão da Carta Educativa tinha sido adiada desde dois
202 mil e oito e tinha sido o atual executivo a fazer a revisão da mesma.

203 Relativamente à área da saúde, os deputados da CDU defendem o reforço de médicos no
204 concelho, a presença de um médico durante toda a semana na vila do Torrão, a realização de
205 exames nomeadamente os CTG no Centro de Saúde de Alcácer do Sal, uma vez que o mesmo
206 tem aparelhos para a realização desse tipo de exames, uma ambulância de suporte imediato, uma
207 unidade móvel de saúde, a reabilitação do Centro de Saúde de Palma, o fim do condicionamento
208 das consultas no Barrancão, devido ao fecho da extensão de saúde naquela aldeia, o acesso a
209 consultas médicas na localidade de Montevil e a redução das desigualdades dos cidadãos no
210 acesso à saúde. Questionou o executivo, se o mesmo teria alguma coisa a acrescentar sobre a
211 temática da saúde.

212

213 O Deputado Baltasar da Silva, salientou o apoio que o executivo municipal vem prestando ao
214 associativismo, já que, sem o qual, uma grande parte não conseguiria alcançar os seus objetivos.
215 Referiu concretamente o Núcleo da Liga dos Combatentes, que tinha sido alvo de uma vistoria por
216 parte da ASAE, tendo como efeitos imediatos o encerramento do bar, por não ter as condições
217 exigidas por lei e graças ao município, que num curto espaço de tempo, tinha deliberado em
218 Câmara a atribuição de uma verba para os melhoramentos que tinham sido exigidos, possibilitando
219 a sua concretização, bem como a remodelação do espaço exterior, viabilizando a abertura do bar.

220

221 O Deputado Leonardo Jacinto usou da palavra para dar os parabéns e agradecer ao executivo
222 municipal pela intervenção que tem tido na localidade da Carrasqueira, nomeadamente na
223 reparação da estrada principal, no acesso e iluminação do cais palafítico, na pavimentação de
224 caminhos de acesso a habitações.

225

226 O Deputado Vítor Elias evocou o **"Manuel do Bombo"**, como carinhosamente era chamado,
227 referindo ter sido um homem, que sempre fez parte do movimento associativo do concelho, seu
228 companheiro ao longo de trinta anos. Saudou o executivo municipal pelo apoio que tem dado ao
229 movimento associativo em geral e deu como exemplo, o importantíssimo apoio dado à Sociedade
230 Progresso Matos Galamba, quando da sua deslocação aos Açores.

231 O Deputado lembrou ainda o apoio importantíssimo do município na realização de eventos,
232 nomeadamente, na Feira do Torrão, na PIMEL e na Festa dos Sabores do Sado, em parceria com
233 a Freguesia do Torrão e a União de Freguesias de Alcácer do Sal

234

235 A Deputada Luzia Carvalho saudou o executivo pelo retomar da iniciativa, - **Receção aos**
236 **Professores** - e ao que sabia, tinha sido um acolhimento muito bem aceite pelos docentes,
237 salientando, que era uma classe, que merecia este acarinamento por parte da autarquia.

238
239 O Presidente da Assembleia, em relação aos Bombeiros, referiu que devido ao que tem acontecido
240 ao longo do ano, a **Época dos Fogos Florestais**, que estava inicialmente prevista acabar dia trinta
241 de setembro, foi hoje anunciado o seu prolongamento, até ao dia quinze de outubro. Acrescentou
242 que este flagelo dos fogos florestais, tem a ver com as políticas dos últimos governos e com a falta
243 de cumprimento de algumas deliberações e algumas tomadas de medidas e promessas que vêm
244 sendo feitas. O Presidente da Assembleia manifestou o seu reconhecimento, o seu agradecimento
245 e a sua solidariedade para com todos os bombeiros do país. Referiu que, o concelho de Alcácer do
246 Sal, é o segundo maior do país, com situações de risco elevadíssimo, com a maior mancha de
247 pinheiro manso da Europa, atravessada por vias ferroviárias, por autoestrada e com o IC1 no
248 estado em que está, existem riscos enormíssimos de fogos e outras ocorrências, sendo a área de
249 intervenção do Corpo de Bombeiros de Alcácer do Sal, a maior do país.

250 Afirmou que, felizmente e até ao momento, no distrito de Setúbal, não ocorreram grandes
251 incêndios, referenciando que essa situação se verificou também no nosso concelho, porque os
252 Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal e do Torrão, se mantiveram em vigilância permanente com os
253 seus corpos ativos e os seus comandos, utilizando a estratégia mais adequada, estando muito
254 atentos às ocorrências, mobilizando rapidamente os meios necessários, conseguindo assim evitar
255 que os fogos se transformassem em grandes incêndios. Sublinhou que, é justo relevar a
256 importância e o valor dos Corpos de Bombeiros do concelho, que desempenham esta missão, para
257 com os quais, todos estamos certamente solidários. Referiu que a sua intervenção se estendeu
258 também a outros concelhos vizinhos, como é normal e que a ANPC (Autoridade Nacional de
259 Proteção Civil) este ano, dado as elevadas temperaturas, declarou vários avisos de **alerta laranja**,
260 durante os quais, os bombeiros são obrigados a ter mais de **50% do seu efetivo em prontidão** e a
261 Autarquia, no âmbito da Proteção Civil, em inteira colaboração, disponibilizou meios logísticos,
262 equipamentos e funcionários, para que as respostas fossem dadas de imediato.

263 O Presidente da Assembleia Municipal, referiu que partilha totalmente, dos elogios e louvores feitos
264 ao executivo da Câmara e que neste movimento associativo, onde os bombeiros se integram, se
265 não fosse o apoio do Município, muito dificilmente os Bombeiros conseguiriam sobreviver, porque
266 as verbas que o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Saúde disponibilizam, para
267 além de serem cada vez menores e cada vez pagarem mais tarde, a Autarquia tem tido o mérito de
268 pagar atempadamente os acordos existentes.

269 Referiu, valorizando, que ainda hoje, a Vereadora Ana Luísa Soares o informou que as obras de
270 construção dos gavetões no talhão dos bombeiros, irão iniciar-se na segunda-feira, obras essas
271 que já estavam prometidas há cerca de sete anos.

272
273 O Deputado Paulo Oliveira, usou da palavra, cumprimentou os presentes e referiu que o Deputado
274 Vítor Elias falou das festas realizadas no concelho, esquecendo-se de mencionar, a maior festa
275 que se realizou na freguesia da Comporta. Agradeceu a ajuda dada pela Câmara, nesta primeira
276 “festa” que houve na Comporta, digna desse nome, que correu muito bem. Disse que, com a ajuda
277 do Turismo do Alentejo, em colaboração com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia,
278 promoveram a 1ª semana gastronómica, na qual participaram catorze restaurantes da freguesia,
279 que pelo feedback que obtiveram, foi um sucesso enorme. Agradeceu, também, ao Presidente da
280 União de Freguesias de Alcácer do Sal e Santa Susana, o empréstimo de umas tendas de sombra.

281
282 O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões
283 que foram colocadas.

284
285 O Presidente da Câmara, usou da palavra e em relação aos fogos florestais e às questões que o
286 Presidente da Assembleia colocou, referiu que todos tiveram conhecimento, que Portugal foi
287 atingido, mais um ano, de uma forma impressionante, por ocorrências. Informou que, até ao dia
288 vinte e três de setembro, houve doze mil e uma ocorrências em Portugal, das quais duas mil,
289 trezentas e sessenta e cinco foram incêndios florestais, com uma área ardida de cento e quarenta e
290 quatro mil hectares. Evidenciou, que são números impressionantes, que estas ocorrências
291 aconteceram, principalmente, a Norte do país, que no distrito de Setúbal houve um conjunto de
292 ocorrências e que concretamente, no concelho de Alcácer do Sal houve quatro incêndios florestais
293 e dez fogachos.

294 Informou que, mais uma vez, testemunharam a prontidão dos corpos de bombeiros de Alcácer do
295 Sal e do Torrão, nas ocorrências que aconteceram no concelho, o que revela as suas capacidades
296 e o papel relevante que tiveram, a par do Serviço Municipal de Proteção Civil.

297 O Presidente da Câmara, realçou a abertura do **Centro Pré-Escolar de Alcácer do Sal**, obra
298 realizada com base em duas empreitadas, - um investimento de quase um milhão de euros.-
299 sublinhando, que foi um grande empreendimento.

300 Afirmou, que quem está de parabéns é a **Comunidade Educativa e Alcácer do Sal**, porque é um
301 equipamento de grande classe e de grande nível.

302 Referiu que, registou positivamente todas as palavras que foram mencionadas por todos os
303 Deputados Municipais e deixou o seu reconhecimento pela postura construtiva que os Deputados
304 costumam empregar nas reuniões da Assembleia Municipal.

305 O Presidente disse que, o Deputado Duarte Lynce de Faria referiu, com razão, que houve um papel
306 determinante da Assembleia Municipal, neste mandato, no processo do Pré-Escolar de Alcácer do
307 Sal, com a atitude que tiveram, reconheceram e acreditaram na Carta Educativa, que era um
308 instrumento fundamental.

309 O Presidente salientou o papel que todos os Deputados Municipais têm tido, que só enaltece
310 Alcácer do Sal, do ponto de vista democrático e do ponto de vista da convergência que deve existir,
311 para vencer tantas dificuldades que se deparam ao Município, ao território e à burocracia que este
312 país tem.

313 Em relação à abertura do ano escolar e à receção aos professores, informou que transmitiram uma
314 única mensagem, no sentido de que, ser professor, hoje, em Portugal, é extraordinariamente difícil,
315 que ao longo dos anos têm tido diversas dificuldades e que é preciso amar a profissão, para estar
316 bem.

317 Relativamente às questões educativas e escolares, o Presidente referiu que a relação com a
318 Direção Regional de Educação do Alentejo não tem sido fácil e que, há pouco tempo, disse ao
319 Delegado Regional que os técnicos colocam muitas dificuldades ao sistema e que isso não é bom,
320 porque as pessoas querem avançar e muitas vezes deparam-se com inúmeras dificuldades.
321 Acrescentou que, também já foi dito aos responsáveis do Ministério da Educação, que não vão
322 brincar com o Município de Alcácer do Sal, porque estas pessoas têm uma história de luta muito
323 grande e a Câmara Municipal será a porta a voz das aspirações e dos anseios da população.

324 O Presidente da Câmara referiu ainda, que valoriza o papel positivo que os Agrupamentos de
325 Escolas têm tido, e julga que também há necessidade de convergência entre os Agrupamentos e
326 que há muito trabalho a fazer.

327 Referiu também, que, é inaceitável que haja alunos do Torrão que tenham de ir estudar o
328 secundário para outros concelhos.

329 Em relação à oferta dos manuais escolares, esclareceu que a Câmara Municipal começou a
330 oferecer os manuais escolares em dois mil e dez.

331 Informou que, na Assembleia da República foi discutida uma proposta do PCP (Partido Comunista
332 Português), para oferta de manuais escolares do primeiro ao quarto ano e das respetivas fichas,
333 que não foi aceite. Acrescentou que o Estado apenas ofereceu os manuais escolares ao primeiro
334 ano e teve que ser o Município a oferecer as fichas, que o Estado deu verbas aos Agrupamentos
335 para esse efeito, e que há casos em que a verba foi insuficiente. Referiu que, o Município

336 assegurou, este ano, as fichas para o primeiro ano e manteve para o segundo, o terceiro e o quarto
337 ano.

338 O Presidente afirmou que, foi com muita felicidade, que entraram na Escola de Casebres, que
339 poderia já estar fechada, como tantas outras que foram fechadas no país e na Escola de Palma
340 que hoje tem seis alunos e que no ano passado tinha três, uma situação quase única no país, que
341 conseguimos que não fosse fechada. Considera que, se pode estudar situações de reversão de
342 escolas que foram fechadas num passado recente, escolas que vale a pena estudar o
343 desenvolvimento das mesmas e poder admitir a hipótese de tentar a sua reabertura. Disse que, a
344 escola rural continua a ser um elemento chave, porque se está a falar de crianças até ao quarto
345 ano e que não é por uma escola ter duzentos e cinquenta alunos que se torna a escola mais aberta
346 do mundo, é um conceito falso, porque uma escola pode ter oito alunos e ser perfeitamente
347 estimulante, ativa e proactiva em prol do conhecimento das crianças.

348 Relativamente à freguesia da Comporta, o Presidente referiu que, hoje, é com alegria que
349 começam a perceber, a notar e a constatar que a Comporta já não é associada a Grândola e que
350 de um modo geral, o que sai na comunicação social é Comporta, Alcácer do Sal.

351 Sobre o fecho da delegação do Novo Banco na aldeia da Comporta, informou que receberam o
352 Secretário da Junta de Freguesia da Comporta, Paulo Oliveira, que fez a entrega de um abaixo-
353 assinado da população da Comporta, iniciativa liderada pela Junta de Freguesia, com muitas
354 assinaturas a solicitar uma alternativa com outra entidade bancária, sugerindo a Caixa de Crédito
355 Agrícola, o que lhe parece a melhor solução, porque é um banco local, com sede local e com
356 impostos a nível local e que nesse sentido, estão a interceder e têm conversado com o banco para
357 que as pessoas possam ter uma delegação bancária na Comporta.

358 Relativamente às questões sobre o Cais Palafítico da Carrasqueira, o Presidente reforçou, que vão
359 continuar a apoiar, como sempre, e a estar presentes. Informou que, teve a oportunidade de
360 participar, mais uma vez, na procissão dos pescadores, que é notável e impressionante e é uma
361 mais-valia para o concelho de Alcácer do Sal.

362 Em relação à valorização feita ao executivo, o Presidente disse que se deve aos excelentes
363 Vereadores, excelentes Presidentes de Junta de Freguesia e a grandes eleitos que há nas Juntas
364 de Freguesia, a extraordinários trabalhadores que há nas autarquias de Alcácer do Sal, que não
365 são inferiores, bem pelo contrário e em muitos aspetos são superiores a muitos trabalhadores de
366 outras autarquias e sobretudo ao papel dos eleitos da Assembleia Municipal, construtivo e
367 proactivo e à força das populações e à simpatia com que nos recebem e colocam as questões.

368 O Presidente da Câmara solicitou, ao Presidente da Assembleia, que fosse dada a palavra aos
369 Vereadores, Ana Luísa Soares, Manuel Vítor, e Nuno Pestana para abordarem algumas questões
370 que foram colocadas.

371

372 O Presidente da Assembleia, concedeu a palavra à Vereadora Ana Luísa Soares.

373 A Vereadora Ana Luísa Soares, cumprimentou os presentes e referiu que a educação ambiental
374 tem sido, desde o início, uma preocupação deste executivo e que é importante aprender com a
375 experiência dos outros. Salientou que, na área da educação, o projeto educativo é feito no final de
376 cada ano letivo e que é muito difícil, a meio de um ano letivo, incorporar um elemento adicional que
377 vá acrescer uma maior quantidade de trabalho, para além daquelas que já têm. Disse que, ser
378 professor é uma profissão que obriga a uma grande dedicação, um grande método e disciplina para
379 que possam também atingir os seus objetivos com as crianças, e em simultâneo fazer toda a
380 componente burocrática que lhes rouba imenso tempo. Informou que, este ano a Divisão de Obras
381 e Serviços Urbanos lançou um desafio, em julho, aos Agrupamentos de Escolas, um projeto que se
382 intitula, que tem o objetivo de permitir aos vários níveis de ensino, conhecer as profissões que
383 estão ligadas a estas áreas, principalmente à área da água. Informou que, o projeto educativo do
384 pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal é sobre a água e terá todo o apoio
385 necessário para poder desenvolver esta temática com as crianças. Referiu que, por outro lado, o
386 Agrupamento de Escolas do Torrão, tem o projeto da bandeira azul, que é realizado pela
387 Associação Bandeira Azul a nível nacional. Referiu ainda, que há uma quantidade de visitas de
388 estudo que são feitas e que apesar do projeto educativo não ser sobre a área do ambiente, existe a
389 necessidade de demonstrar determinadas matérias e evidenciá-las e tem facilitado essa
390 possibilidade, nomeadamente na área dos resíduos, com visitas de estudo à AMBILITAL.

391 Em relação à obra do talhão dos bombeiros, a Vereadora Ana Luísa Soares, referiu também, que é
392 uma obra fundamental, que dignifica os bombeiros, que todos devemos cada vez mais valorizar e
393 não lembrar apenas na altura em que necessitamos. Salientou que, quando iniciou funções, foi
394 uma preocupação que lhe foi apresentada pelo Presidente e pelo Comandante da Corporação, no
395 sentido de encontrarem, em conjunto, a melhor forma de resolver o problema e que no próximo
396 mês a obra será concretizada. Acrescentou que, vai resolver o problema da falta de espaço para
397 colocar os corpos possibilitando que os bombeiros consigam gerir essa situação de uma forma
398 mais equilibrada.

399

400 O Presidente da Assembleia, seguidamente, deu a palavra ao Vereador Manuel Vítor.

401 O Vereador Manuel Vítor, cumprimentou os presentes e referiu que o empenho da Câmara
402 Municipal, dos Agrupamentos das Escolas, e da relação entre as parceiras existentes, fez com que
403 a abertura do ano escolar em Alcácer do Sal tenha decorrido de forma exemplar.

404 Referiu que, o Centro Pré-Escolar de Alcácer do Sal é um equipamento de excelência, não é todos
405 os anos que se inauguram Centros com esta qualidade.

406 Informou que, a entrega dos manuais escolares, foi rápida e célere e chegou a todos os meninos,
407 sem exceção, que o Estado ofereceu os manuais aos alunos do primeiro ano, mas não ofereceu as
408 fichas e foi a Câmara Municipal que colmatou esse défice, grave, por parte do Poder Central.

409 O Vereador Manuel Vítor, referiu ainda, que a receção aos professores não era feita há muitos
410 anos, sublinhou que é muito importante que a Câmara Municipal conheça os professores e que os
411 professores conheçam a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e todos os parceiros que estão
412 neste processo educativo, para que o ano letivo corra bem, contribuindo assim, para um bom
413 trabalho dos professores em prol das crianças.

414 Informou que, para a semana, vão entregar os **prémios de mérito**, aos alunos que obtiveram os
415 melhores resultados no último ano.

416 O Vereador Manuel Vítor, deu conhecimento à Assembleia que o inquérito referido pelo Deputado
417 Duarte Lynce de Faria, também foi enviado para a Câmara Municipal e já foi respondido.

418 Em relação às questões colocadas pelo Presidente da Junta de São Martinho, referiu que o
419 caminho citado na sua intervenção é público, está inscrito no PDM, atravessa a propriedade do Dr.º
420 Posser de Andrade e que apesar de saber que há tentativas, por partes dos proprietários, de
421 encerrar caminhos, não tem conhecimento formal de que pretende encerrar esse caminho.

422 Referiu que, vão estar atentos e se o proprietário encerrar esse caminho, a Câmara Municipal terá
423 que tomar medidas.

424 Sobre a construção do Lar do Centro Social de Casebres, informou que esse processo tem sido
425 longo e tem sido apoiado pela Câmara Municipal, foi apoiada pelo anterior executivo e agora tem
426 sido apoiada pelo atual executivo. Informou que, a obra nunca teve um projeto e que o projeto foi
427 sendo feito de acordo com a evolução das obras, que iam evoluindo de acordo com quem estava a
428 gerir o centro, o que dificultava em termos técnicos. Referiu que, foram feitas as telas finais e o
429 projeto contra incêndios, que foi apresentado na ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil),
430 que não estava de acordo com as telas finais e os projetos tiveram de ser novamente revistos,
431 porque o Centro Social de Casebres, pediu uma vistoria à revelia de tudo, à ANPC, e quando foi
432 feita a vistoria, não estava implementado em obra, o projeto de riscos contra incêndios, pelo que a
433 ANPC deu parecer desfavorável. Disse que, mandou sanear todo o projeto, em julho, e verificou-se
434 que faltava ainda o projeto térmico, o acústico, o livro de obra e termos de responsabilidade e, que

435 se informou o Presidente do Centro Social de Casebres do que faltava em concreto. Acrescentou
436 que, na semana passada, foi entregue na Câmara Municipal, toda a documentação, à exceção de
437 duas certificações na ANPC, uma da porta da cozinha e outra do passa-pratos. Saliou que falou
438 com a arquiteta que está com o processo, reforçando a importância de que se reveste a abertura
439 do Lar, para a população e para os idosos de Casebres, mas é uma exigência da lei, a entrega das
440 certificações. Informou que a Câmara Municipal, vai fazer uma vistoria conjuntamente com o Centro
441 de Saúde e com a Segurança Social ao Centro e que será feito um relatório, mas a emissão do
442 alvará de utilização ficará condicionado ao parecer da ANPC.

443
444 O Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Vereador Nuno Pestana.

445 O Vereador Nuno Pestana, após lhe ter sido dada a palavra, informou que a Câmara Municipal,
446 trouxe para o concelho de Alcácer do Sal a atividade Med On Tour, que integra sessenta e cinco
447 jovens estudantes de medicina, que vão estar a partir de hoje até domingo, nas escolas, nas ruas
448 em medições de glicemia e de hipertensão e em conjunto com a GNR (Guarda Nacional
449 Republicana) no âmbito do programa "Apoio ao Idoso", aos montes mais isolados, incluindo
450 também na sua estadia, a passagem por todos os Centros de Dia e Lares do concelho.

451 Referiu que, a Fundação Portuguesa de Cardiologia, solicitou o apoio da Câmara Municipal nas
452 comemorações do dia do coração, que se comemora hoje, dia vinte e nove setembro, mas só terão
453 lugar no dia um ou dois de outubro. Informou que, a comemoração do dia do coração vai ter lugar,
454 no dia um, com uma iniciativa que tem como base uma caminhada, onde vão juntar os idosos que
455 estão no programa "exercício físico e saúde" e toda a população que quiser participar. Acrescentou
456 que, na caminhada vão estar presentes os jovens estudantes, para sensibilizar os idosos, para
457 alguns estilos de vida mais adequados às suas idades. Disse, esperar que a vinda a Alcácer do
458 Sal, marque pela positiva, estes estudantes, para que quando forem médicos queiram vir exercer a
459 sua profissão para Alcácer do Sal.

460 Referiu que, em relação à saúde, continuam a pressionar quem de direito, relativamente à falta de
461 médicos e valências no concelho.

462
463 O Deputado Duarte Lynce de Faria, usou da palavra e disse que relativamente à informação
464 transmitida pela Vereadora Ana Soares, sobre o projeto **as profissões na água e as profissões no**
465 **ambiente**, que a sua questão, para além da proposta, era sobre uma maior divulgação, porque
466 como está tão bem estruturado e posteriormente tem um impacto direto na parte da comunidade
467 educativa, é relativamente simples à Câmara Municipal, liderar esse processo, independentemente,

468 de que se pode não estar dentro dos programas, mas a questão não é estar dentro ou fora, é
469 liderar o processo, para o tornar visível e a Câmara Municipal tem todas as condições para o fazer.
470 Questionou, o Vereador Manuel Vítor se o caminho municipal que foi referido, tem número
471 atribuído, porque já viu vários caminhos municipais no PDM, que depois não têm designação.

472

473 O Vereador Manuel Vítor, informou que o caminho está cadastrado e tem número.

474

475 **ORDEM DE TRABALHOS**

476

477 ***01 – Designação de representantes da Assembleia Municipal na CPCJ.***

478 O Presidente da Assembleia questionou se todos os Deputados receberam o ofício da CPCJ
479 (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Alcácer do Sal e se as Bancadas da CDU e do
480 PS, têm alguma proposta de lista, com os quatro representantes da Assembleia Municipal na
481 CPCJ.

482 A Deputada Maria Antónia Crespo, informou que os nomes propostos pela Bancada da CDU são: -
483 ***Maria do Rosário Vitória, Maria Manuela Gagueija, Maria do Rosário Monteiro e Maria Fernanda***
484 ***Caixas.***

485 O Presidente da Assembleia, perguntou se os Deputados da Bancada do PS tinham alguma
486 proposta a apresentar.

487 O Deputado Lynce de Faria, referiu que estavam à espera dos nomes que seriam apresentados e
488 que reconhecem os nomes constantes da proposta da CDU e a sua validade. Agradeceu por estas
489 pessoas se voluntariarem e assumirem este papel de serviço público.

490 Disse que, também reconhecem o trabalho e o empenho da Deputada Maria Antónia Crespo, que
491 tratou desse assunto, porque é uma boa lista.

492 A Deputada Maria Antónia Crespo, referiu que se elaborou esta lista, poderiam ser outros os
493 nomes propostos, porque há em Alcácer do Sal, muitas pessoas competentes para assumir estas
494 funções, mas foram estas quatro pessoas que se contataram e que aceitaram.

495 O Presidente da Assembleia, considerou a proposta apresentada, a **lista A** e colocou a mesma a
496 votação, por escrutínio secreto.

497 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade a Lista A.**

498

499

500 ***02 – Análise e votação da proposta referente ao Lançamento da Derrama para 2017.*** (documento
501 aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 28/07/2016);

502 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

503 **Intervenções:**

504 O Deputado Duarte Lynce de Faria, em relação às propostas dos impostos municipais, deixou o
505 seu reconhecimento e o seu regozizo por se manter os mesmos padrões, embora os tempos sejam
506 difíceis, na perspetiva de que vão ser exigidas à Câmara e ao Município participações do ponto
507 de vista do investimento porque são necessários para se candidatar a nível comunitário.

508 O Presidente da Câmara, pediu a palavra e referiu que o Deputado Duarte Lynce de Faria, fez
509 muito bem em fazer essa chamada de atenção e que nem sempre, mas várias vezes o deputado
510 parece como uma pessoa que conhece bem as Autarquias e os Municípios e o que é a
511 convergência indispensável e entende que todos são poucos por levar por diante este Município e
512 tem a particularidade, juntamente com os colegas de bancada, de serem pessoas construtivas em
513 prol do Município.

514 Referiu que a questão da Derrama foi um sinal para os micro empresários e que até este momento
515 no Município não recebeu qualquer verba. Disse que, os Municípios continuam a não ter acesso a
516 dados da Autoridade Tributária sobre as receitas municipais da Derrama, do IMT (Imposto
517 Municipal sobre as Transmissão Onerosa de Imóveis), do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e
518 do IUC (Imposto Único de Circulação). Informou que, foi descoberto agora, cerca de quatrocentos
519 milhões de impostos que o Governo anterior deveria ter transferido para os Municípios e que esse
520 dinheiro tem de ser devolvido aos Municípios Portugueses.

521 Referiu que é preocupante para os Municípios Portugueses, o facto de a receita do IMI ter vindo a
522 baixar, salvo em sessaseis Municípios, nos quais estão incluídos Grândola e Sines e que as
523 transmissões do IMT, também estão em queda.

524 Acrescentou, que temos de estar preocupados com as famílias e que o coeficiente aprovado por
525 diploma legal só teve uma falha, não foi ouvida a ANMP.

526 O Presidente da Câmara, referiu ainda que estão num ciclo, em que se vai exigir muito aos
527 Municípios Portugueses, não só do ponto de vista dos cofinanciamentos comunitários, mas
528 também, pelo facto de o Governo anterior ter negociado com Bruxelas, a chamada eficiência
529 energética, de uma forma catastrófica para Portugal, os chamados "reembolsáveis", que enquanto
530 todos os outros negociaram a fundo perdido a eficiência energética, como a iluminação pública,
531 piscinas, iluminação dos edifícios públicos, toda a energia e um conjunto de investimentos que o
532 País, pode e deve fazer, o Estado Português, ao contrário dos outros, foi negociar no reembolsável,
533 que é um empréstimo sem juros, mas que depois quando chegar o prazo para liquidar totalmente, a
534 União Europeia empresta o dinheiro e depois os beneficiários, como os Municípios e o próprio
535 Estado, tem de amortizar os ganhos que vão ter, o que vai colocar limitações aos investimentos.
536 Quem optar, como é o caso do Município de Alcácer do Sal e de outros Municípios por pretender

537 efetuar candidaturas em eficiência energética, não há comparticipação a fundo perdido, o que
538 significa que de um modo geral, os Municípios Portugueses, vão ter necessidade de receita
539 reforçada.

540 Em relação ao Orçamento do Estado, o Presidente da Câmara informou, que este ano voltou a
541 haver incumprimento da lei das finanças locais, as receitas subiram, destrancou-se aquela história
542 dos 5% que o Governo anterior tinha feito e há uma espetativa relativamente ao Orçamento do
543 Estado, para ver o que vão ser as transferências para os Municípios.

544 Referiu também, que todas as propostas se mantêm, porque há a preocupação de que os cidadãos
545 já estão a ser castigados e que os Municípios tem de ter em conta esse facto. Mais referiu que por
546 proposta do Partido Comunista Português, o Governo baixou o IMI para 0,45%, apesar da
547 proposta do PCP ter sido 0,40%.

548

549 O Presidente da Assembleia, como era meia-noite, propôs à Assembleia, a continuação da sessão.

550 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

551 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

552 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
553 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

554

555 **03 – Análise e votação da proposta referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano**
556 **de 2017.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 28/07/2016);

557 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, colocou a
558 proposta a votação.

559 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

560 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
561 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

562

563 **04 – Análise e votação da proposta referente à participação fixa no IRS em 2017.** (documento
564 aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 28/07/2016);

565 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, colocou a
566 proposta a votação.

567 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

568 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
569 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

570

571 **05 – Análise e votação da proposta referente ao concurso público para prestação de serviços na**
572 **área dos seguros.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

573 O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara, que apresentou a proposta.

574 O Presidente da Assembleia, não existindo intervenções sobre o assunto, colocou a proposta a
575 votação.

576 **Deliberação: Aprovada por Maioria com 12 votos a favor dos eleitos da CDU, 2 votos a favor dos**
577 **eleitos do PS, e 4 abstenções dos eleitos do PS.**

578 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
579 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

580

581 **06 – Análise e votação da proposta referente à certidão de deliberação fundamentada de**
582 **reconhecimento do interesse público municipal na regularização da atividade pecuária.** (documento
583 aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 28/07/2016);

584 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, colocou a
585 proposta a votação.

586 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

587 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
588 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

589

590 **07 – Análise e conhecimento da proposta referente à concessão da gestão, exploração e**
591 **manutenção de infraestruturas aptas ao alojamento de redes de telecomunicações.** (documento
592 aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 28/07/2016);

593 O Presidente da Assembleia, por solicitação do Presidente da Câmara, concedeu a palavra ao
594 Vereador Manuel Vítor.

595 O Vereador Manuel Vítor, usou da palavra e apresentou a proposta.

596 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

597 **Intervenções:**

598 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que este é um exemplo de uma conceção, ou seja, uma
599 exploração por privados, que acaba por ser também uma matéria de uma parceria publico privada,
600 mas bem gerida, porque tem os termos perfeitamente definidos e o modelo perfeitamente definido.
601 Disse que, mesmo deixando as questões ideológicas de parte, este é um modelo que funciona e
602 vem beneficiar o Município e simultaneamente, não tem rendas incomportáveis.

603 **Tomado Conhecimento.**

604 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
605 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

606 *08 – Análise e votação da proposta referente ao recurso à reserva de recrutamento interna, para*
607 *preenchimento de 1 posto de trabalho, com a categoria de Assistente Operacional, na modalidade*
608 *de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para o desempenho de*
609 *funções no setor de Higiene e Limpeza, inserido na Divisão de Obras Municipais e Serviços*
610 *Urbanos.* (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

611 O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara, que apresentou esta e as
612 propostas seguintes de uma forma global.

613 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

614 **Intervenções:**

615 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que achou mal a alteração da lei, porque esta matéria é
616 uma competência de gestão e não deveria vir à Assembleia Municipal, apesar de a lei o determinar
617 e que se fosse legislador, esta seria uma das coisas que reverteria. Disse ainda, que já não é
618 apenas uma questão de gestão, quando se trata da aprovação global dos quadros.

619 Referiu também que, é preferível uma situação destas do que as prestações de serviço, que foram
620 aquilo a que durante muitos anos os Municípios tiveram que se socorrer porque estavam limitados
621 nas contratações e que, normalmente, as prestações de serviços levavam a complicações ainda
622 maiores e são menos transparentes. Acrescentou, que é importante haver a garantia no emprego,
623 porque se está a falar de situações complicadas e que as prestações de serviços, normalmente
624 eram muito precárias, feitas para as pessoas da terra e eram pessoas de fora que normalmente
625 ficavam com as melhores prestações de serviço porque as suas qualificações eram melhores.

626 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que há uma transparência que é de louvar e o que não
627 louva, é que estas propostas tenham que vir à Assembleia Municipal, por razões legais, porque é
628 claramente uma questão de gestão.

629

630 O Deputado Arlindo Passos, disse que não pode perder a veia sindicalista e que durante dois
631 mandatos viu, na Assembleia Municipal, a Bancada do PS aprovar aberturas de concurso, sendo
632 que entravam cinco técnicos superiores e só um assistente operacional e que por isso, é que se
633 chegou ao ponto que se chegou, de haver os técnicos superiores que existem e de faltarem
634 assistentes operacionais. Referiu que, depois de ouvir o Deputado Duarte Lynce de Faria, pensou
635 que se iria enganar desta vez, mas depois com esta abstenção, parece que não estão a favor que
636 se abram concursos, que deveriam ser muitos mais, porque de doze concursos um é técnico
637 superior, um é topógrafo e dez são assistentes operacionais.

638

639 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que o executivo tem que ser responsabilizado pelas
640 ações que faz e, se considerou que politicamente, esta situação não devia sequer estravazar os
641 muros da Câmara, não se quer emiscuir numa coisa que a responsabilidade mesmo para a
642 população não é da Assembleia Municipal. Disse que a Assembleia tem de fiscalizar se os
643 concursos correm bem, mas não tem de dizer, nem poderia dizer na sua opinião, se precisa de dois
644 calceteiros ou de três coveiros e que esse aspecto, já não é um aspecto sindical, mas sim um
645 aspecto de gestão.

646
647 O Deputado Arlindo Passos, referiu que se fosse calceteiro e soubesse o resultado desta votação
648 pensava no que seria aquilo que os Deputados do PS querem. Disse que, não diz que não seja
649 uma questão de gestão da Câmara, mas não deve cair bem às pessoas, a posição que os
650 Deputados do PS tomaram.

651
652 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que espera que a veia sindicalista do deputado, seja
653 suficiente para explicar às pessoas qual foi a razão da abstenção dos Deputados do PS e sabe da
654 sua seriedade, pelo que não tem problema

655
656 O Presidente da Assembleia questionou se os Deputados concordam em fazer uma votação global
657 dos pontos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16, o que foi aceite por todos os Deputados.

658
659 O Presidente da Assembleia colocou a votação os pontos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

660
661 ***09 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para***
662 ***preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior (área de higiene***
663 ***e segurança no trabalho), na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo***
664 ***indeterminado, para o desempenho de funções na Divisão de Recursos Humanos.*** (documento
665 aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

666 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
667 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

668
669 ***10 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para***
670 ***preenchimento de dois postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional***
671 ***(motorista), na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado,***
672 ***para desempenho de funções no setor de máquinas e viaturas municipais, inserido na Divisão de***

673 **Obras Municipais e Serviços Urbanos.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia
674 22/09/2016);

675 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
676 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

677

678 **11 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para**
679 **preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na**
680 **modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para**
681 **desempenho de funções no setor de construção civil, inserido na Divisão de Obras Municipais e**
682 **Serviços Urbanos.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

683 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
684 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

685

686 **12 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para**
687 **preenchimento de dois postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional**
688 **(calceteiro), na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado,**
689 **para desempenho de funções no setor de calcetaria, inserido na Divisão de Obras Municipais e**
690 **Serviços Urbanos.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

691 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
692 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

693

694 **13 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para**
695 **preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional (coveiro),**
696 **na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para**
697 **desempenho de funções no setor de cemitérios, inserido na Divisão de Obras Municipais e**
698 **Serviços Urbanos.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

699 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
700 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

701

702 **14 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para**
703 **preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na**
704 **modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para**
705 **desempenho de funções no armazém, inserido na Divisão de Gestão Administrativa e Financeira.**

706 (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

707 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
708 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

709
710 **15 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para**
711 **preenchimento de dois postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na**
712 **modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para**
713 **desempenho de funções no setor do desporto, inserido na Divisão de Educação, Cultura e**
714 **Desporto.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

715 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
716 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

717
718 **16 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento concursal comum, para**
719 **preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico (topógrafo),**
720 **na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para**
721 **desempenho de funções no setor de topografia, inserido na Divisão de Planeamento e Gestão**
722 **Urbanística.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 22/09/2016);

723
724 **Deliberação: Aprovadas por Maioria, com 12 votos a favor dos eleitos da CDU e 6 abstenções dos**
725 **eleitos do PS.**

726 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
727 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

728
729 **17 - Análise e conhecimento da informação referente à Atividade Autárquica.**

730 O Presidente da Assembleia, perguntou se algum Deputado se queria pronunciar sobre o assunto.

731 **Intervenções:**

732 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que neste tipo de relatórios autárquicos, há duas coisas
733 que lhe parece importante. A primeira, é que há uma seleção daquilo que parece ser as prioridades
734 para o executivo e ao ler o documento, percebe-se quais são as prioridades e sabendo quais são
735 as prioridades tem capacidade de em cada uma das reuniões da Assembleia Municipal ir
736 acompanhando, porque necessariamente, há uma continuidade que é muito importante. A
737 segunda, é fazer a comparação entre este relatório e o boletim municipal, porque é deste relatório
738 que se projetam também as notícias do boletim municipal. Referiu que, quer nos termos
739 pedagógicos, quer nos termos de fiscalização do executivo, quer nos termos de publicitação do
740 trabalho do executivo, acha que é um trabalho que vale a pena e que merece o empenho, sendo
741 um instrumento de fiscalização e de acompanhamento da parte dos Deputados do PS.